

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CAMPINAS  
Departamento de Saúde

# Guia de Tratamento de Feridas

Secretaria  
de Saúde



PREFEITURA DE  
CAMPINAS

# **FICHA TÉCNICA**

## **Prefeito Municipal de Campinas**

Jonas Donizette

## **Secretário Municipal de Saúde**

Carmino Antônio de Souza

## **Departamento de Saúde**

Mônica Regina de Toledo Macedo Nunes

## **Coordenação Municipal de Enfermagem**

Renata Cauzzo Zingra Mariano

# **ELABORAÇÃO - 2016**

## **COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS**

### **Distrito de Saúde Leste**

Enfermeira – Cintia Mastrocola Soubhia

### **SAD Sul**

Enfermeiro – Edson Eden de Oliveira

Enfermeiro – Julimar Fernandes de Oliveira

### **SAD Norte/Leste**

Enfermeiro – Flavio Ventura dos Santos

Enfermeira – Lilian Helen do Prado Yamakawa

### **Policlínica 1**

Enfermeira – Kristine Coely Leal Lemos

### **Centro de Saúde Perseu**

Enfermeira – Mirela Cláudia Angeli Capovilla

### **Centro de Saúde Boa Vista**

Enfermeira – Regina Grimaldi de Oliveira

### **Centro de Saúde Conceição**

Enfermeira – Shirley Ruriko da Silveira

### **Centro de Saúde Paranapanema**

Enfermeira – Vanessa Jorge Fontes

### **Centro de Saúde Vista Alegre**

Enfermeira – Marta de Souza Pereira

### **Centro de Referência em Reabilitação**

Enfermeira – Thais Gomes do Nascimento

## **FOTOS**

Lissandra Rocha Porto *\*in memoriam*, Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas, Google imagens.

## **REVISORES - 2020**

### **Departamento de Saúde**

Enfermeira – Renata Cauzzo Zingra Mariano

### **Centro de Referência em Reabilitação**

Enfermeira – Thais Gomes do Nascimento

### **Distrito de Saúde Leste**

Enfermeira – Cintia Mastrocola Soubhia

### **Distrito de Saúde Noroeste**

Enfermeira – Adriana Cristina Darosio

### **Policlínica 1**

Enfermeira – Kristine Coely Leal Lemos

### **SAD Norte/Leste**

Enfermeira – Lilian Helen do Prado Yamakawa

### **SAD Sul**

Enfermeiro – Julimar Fernandes de Oliveira

### **Centro de Saúde Aeroporto**

Enfermeira – Cecília de Moraes Barbosa Horita

### **Centro de Saúde Boa Vista**

Enfermeira – Regina Grimaldi de Oliveira

### **Centro de Saúde Orozimbo Maia**

Enfermeira – Priscila Daun de Assis de Oliveira

### **Centro de Saúde Perseu**

Enfermeira – Mirela Cláudia Angeli Capovilla

### **Centro de Saúde Sousas**

Enfermeira – Carlos Moura de Lemos

## **COLABORADORES**

### **Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional / Coordenadoria Setorial de informática**

Leonel Carlos Pereira

Felipe Hideo Fávaro Kajihara

### **Secretaria de Comunicação / Departamento de Publicidade**

Camila Menezes Fernandes



Renato Jose Bastos



Igor Ribeiro da Silva Nascimento

# SUMÁRIO

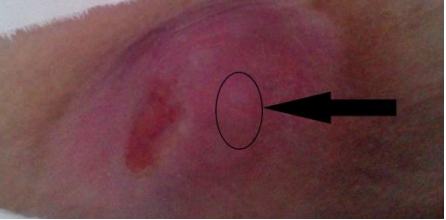

<b>GUIA DE TRATAMENTO DE FERIDAS</b>	<b>6</b>
Necrose seca	6
Necrose úmida (liquefação)	6
Necrose + granulação com exsudato moderado a abundante	7
Tecido de granulação com pouco exsudato	7
Epitelização e escoriações	8
Ferida com infecção	8
Ferida hemorrágica	9
Ferida oncológica	9
Queimadura	10
Hematomas e equimoses	10
Mordedura de cão, gato e outros	11
Úlcera venosa	11
Dermatites associadas ao uso de fraldas	12
Hipergranulação	12
Lesões por fricção e pequenos traumas em pele (Skin Tears)	13
Hiperqueratose	13
<b>SUBSTÂNCIAS A SEREM EVITADAS</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>15</b>



## GUIA DE TRATAMENTO DE FERIDAS



TIPO DE FERIDAS	OBJETIVOS DO TRATAMENTO / COBERTURAS	
<b>Necrose seca</b>	<b>Desbridamento</b>	<b>Observações</b>
	<b>Fitoterápicos</b> <b>1ª opção:</b> papaína 10% creme;  <b>2ª opção:</b> papaína 10% gel.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar escarotomia antes da aplicação do produto e, se necessário, desbridamento instrumental para acelerar o processo (enfermeiro ou médico).</li> <li>• Usar criteriosamente qualquer produto/procedimento em lesão isquêmica (úlceras arteriais) ou distúrbio de coagulação.</li> <li>• Avaliar criteriosamente a necessidade de proteção de barreira durante desbridamento*.</li> <li>• Ao usar papaína gel sugere-se umidificar a gaze primária com SF 0,9% e/ou AGE.</li> </ul>
	<b>Outras tecnologias</b> <b>1ª opção:</b> hidrogel com ou sem alginato e/ou hidrocolóide placa;  <b>2ª opção:</b> gaze úmida com SF 0,9%.	
<b>Necrose úmida (liquefação)</b>	<b>Desbridamento</b>	<b>Observações</b>
	<b>Fitoterápicos</b> <b>1ª opção:</b> papaína 10% gel.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar, se necessário, desbridamento instrumental para acelerar o processo (enfermeiro ou médico).</li> <li>• Usar criteriosamente qualquer produto/procedimento em lesão isquêmica (úlceras arteriais) ou distúrbio de coagulação.</li> <li>• Avaliar, criteriosamente, a necessidade de proteção de barreira durante desbridamento*.</li> <li>• Ao usar papaína gel sugere-se umidificar a gaze primária com SF 0,9% e/ou AGE.</li> </ul>
	<b>Outras tecnologias</b> <b>1ª opção:</b> hidrogel com ou sem alginato e/ou hidrocolóide placa;  <b>2ª opção:</b> gaze úmida com SF 0,9%.	



Necrose + granulação com exsudato moderado a abundante	Desbridamento e controle do exsudato	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> hamamélis 10% gel;  <b>2ª opção:</b> calêndula 5% gel;  <b>3ª opção:</b> babosa 25% gel;  <b>4ª opção:</b> papaína 10% gel, se necrose predominante.</p> <p><b>Outras tecnologias</b>  <b>1ª opção:</b> hidrogel com ou sem alginato;  <b>2ª opção:</b> hidrofibra sem Ag ou espuma / hidropolímero;  <b>3ª opção:</b> gaze e/ou chumaço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar escarotomia na necrose seca ou desbridamento instrumental se necessário, para acelerar o processo (enfermeiro ou médico).</li> <li>• Usar criteriosamente qualquer produto/procedimento em lesão isquêmica (úlceras arteriais) ou distúrbio de coagulação.</li> <li>• Avaliar, criteriosamente, a necessidade de proteção de barreira durante desbridamento*.</li> <li>• Ao usar papaína gel sugere-se umidificar a gaze primária com SF 0,9% e/ou AGE.</li> <li>• Usar hidrofibra sem Ag ou espuma preferencialmente se 70% do tecido for granulação.</li> <li>• Usar gazes e/ou chumaços como cobertura secundária, se necessário.</li> </ul>
Tecido de granulação com pouco exsudato	Manutenção do meio úmido	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> calêndula 5% creme ou gel ou hamamélis 10% ou babosa 25% gel.</p> <p><b>Outras tecnologias</b>  <b>1ª opção:</b> hidrogel com ou sem alginato ou hidrocolóide em placa ou hidrofibra sem Ag ou espuma / hidropolímero;  <b>2ª opção:</b> rayon úmido com AGE e/ou SF 0,9%;  <b>3ª opção:</b> gaze úmida com SF 0,9%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar preferencialmente o rayon associado com cobertura primária, exceto quando houver o uso de hidrocolóide em placa ou hidrofibra ou espuma.</li> <li>• Atentar à possível necessidade de troca do hidrocolóide antes da data prevista (risco de maceração).</li> <li>• Se lesão estagnada, aplicar papaína 10% gel por 20 dias.</li> </ul>







Epitelização e escoriações	Proteção dos novos tecidos	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> calêndula 5% creme ou babosa 25% creme.</p> <p><b>Outras tecnologias</b>  <b>1ª opção:</b> hidrocolóide placa;  <b>2ª opção:</b> rayon úmido com AGE e/ou SF 0,9%;  <b>3ª opção:</b> AGE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atentar à possível necessidade de troca da placa de hidrocoloide antes da data prevista (risco de maceração)</li> </ul>
Ferida com infecção	Controle da infecção, odor e exsudato	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> calêndula 5% gel;  <b>2ª opção:</b> hamamélis 10% gel ou babosa 25% gel;  <b>3ª opção:</b> papaína 10% gel.</p> <p><b>Outras tecnologias</b>  <b>1ª opção:</b> hidrofibra com Ag ou hidroalginato com Ag ou Gel com PHMB;  <b>2ª opção:</b> carvão com Ag, se ausência de sangramento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar preferencialmente produtos que contenham prata em sua composição.</li> <li>• Usar hidrofibra, hidrogel ou fitoterápico em gel para preenchimento de espaço morto (túneis, descolamentos e cavidades).</li> <li>• O gel de PHMB pode ser usado com cobertura gaze ou rayon umedecido com SF 0,9%.</li> <li>• O gel de PHMB tem indicação para lesões com biofilme</li> </ul>

Ferida hemorrágica	Promover hemostasia	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> hamamélis 10% gel ou creme.</p> <p><b>Outras tecnologias</b>  <b>1ª opção:</b> hidrogel com alginato;  <b>2ª opção:</b> rayon úmido com SF 0,9%;  <b>3ª opção:</b> espuma / hidropolímero ou hidrofibra sem Ag;  <b>4ª opção:</b> gaze úmida com AGE e/ou SF 0,9%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar curativo compressivo se possível por algumas horas e monitorar sinais de complicações.</li> <li>• Realizar limpeza com irrigação de soro fisiológico gelado.</li> </ul>
Ferida oncológica	Controle de odor e infecção, prevenir sangramento e evitar trauma na troca do curativo	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> hamamélis 10% creme/gel;  <b>2ª opção:</b> calêndula 5% creme/gel ou babosa 25% creme/gel.</p> <p><b>Outras tecnologias</b>  <b>1ª opção:</b> hidrofibra Ag e/ou Carvão ativado Ag ou hidroalginato com Ag;  <b>2ª opção:</b> Gel com PHMB ou hidrogel com alginato;  <b>3ª opção:</b> rayon úmido com SF 0,9% ou hidrofibra sem Ag ou hidrogel sem alginato.</p>	<p>Tratamento tópico de ferida oncológica geralmente é paliativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar produtos que estimulem mitose celular, por exemplo: AGE, hidrocolóide em placa, entre outros, se possível.</li> <li>• Carvão ativado é contraindicado em lesões com sangramento.</li> <li>• Realizar limpeza com irrigação de soro fisiológico gelado se ferida sangrante.</li> <li>• O gel de PHMB pode ser usado com cobertura gaze ou rayon umedecido com SF 0,9%.</li> <li>• O gel de PHMB tem indicação para lesões com biofilme.</li> </ul>

Queimadura	Alívio da dor, prevenir e tratar infecção	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> babosa 25% gel ou creme;  <b>2ª opção:</b> calêndula 5% creme ou gel.</p> <p><b>Outras tecnologias</b>  <b>1ª opção:</b> hidrofibra com Ag;  <b>2ª opção:</b> hidroalginato com Ag;  <b>3ª opção:</b> Gel com PHMB ou Espuma hidropolímero;  <b>4ª opção:</b> hidrocolóide em placa;  <b>5ª opção:</b> rayon úmido com AGE e/ou SF 0,9%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar a lesão quanto à extensão, profundidade e riscos para auxiliar na escolha do produto adequado.</li> <li>• A hidrofibra com Ag pode permanecer no leito por até 15 dias. Apenas recorte o excesso nas bordas que se desprende à medida que ocorre epitelização.</li> <li>• O gel de PHMB pode ser usado com cobertura gaze ou rayon umedecido com SF 0,9%.</li> <li>• O gel de PHMB tem indicação para lesões com biofilme</li> </ul>
Hematomas e equimoses	Alívio da dor, redução do hematoma e do edema	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b> arnica 5% creme;  <b>2ª opção:</b> hamamélis 10% creme.</p> <p style="text-align: center;">-----</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descartar a possibilidade de fratura.</li> <li>• Não utilizar arnica por mais de 30 dias ou sobre feridas abertas.</li> </ul>

Mordedura de cão, gato e outros	Evitar infecção, remover secreção salivar e sujidades	Observações		
	<p style="text-align: center;">-----</p> <p style="text-align: center;">-----</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inicialmente lavar abundantemente com água e sabão neutro.</li> <li>• Seguir protocolo de profilaxia da raiva humana (esquema vacinal). Preencher formulário de atendimento antirrábico humano.</li> <li>• Avaliar a necessidade de sutura a critério médico</li> <li>• Em situações que houver necessidade tratar a ferida de acordo com a fase de cicatrização.</li> </ul>		
Úlcera venosa	Contenção de edema e tratamento da ferida	Observações		
	<p>Bota de unha para contenção de edema pode ser associado às diversas coberturas primárias abaixo:</p> <table border="0" data-bbox="607 836 1167 1415"> <tr> <td data-bbox="607 836 853 1415"> <p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b>  hamamélis 10% gel;</p> <p><b>2ª opção:</b>  calêndula 5% gel;</p> <p><b>3ª opção:</b>  babosa 25% gel.</p> </td> <td data-bbox="860 836 1167 1415"> <p><b>Outras tecnologias</b>  rayon úmido com SF 0,9% e/ou AGE ou hidrogel com ou sem alginato ou Carvão com Ag ou hidrofibra com ou sem Ag ou hidroalginato com Ag ou espuma / hidropolimero ou hidrocolóide placa</p> </td> </tr> </table>	<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b>  hamamélis 10% gel;</p> <p><b>2ª opção:</b>  calêndula 5% gel;</p> <p><b>3ª opção:</b>  babosa 25% gel.</p>	<p><b>Outras tecnologias</b>  rayon úmido com SF 0,9% e/ou AGE ou hidrogel com ou sem alginato ou Carvão com Ag ou hidrofibra com ou sem Ag ou hidroalginato com Ag ou espuma / hidropolimero ou hidrocolóide placa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bota de unha é contra indicada para úlcera arterial.</li> <li>• No caso de úlcera mista encaminhar para avaliação médica.</li> <li>• Na ausência de bota de unha podem-se utilizar os fitoterápicos indicados ou outras coberturas como orientado neste guia.</li> <li>• A associação da bota de unha com outras coberturas deve levar em conta fase de cicatrização, período de troca e disponibilidade de materiais.</li> </ul>
<p><b>Fitoterápicos</b>  <b>1ª opção:</b>  hamamélis 10% gel;</p> <p><b>2ª opção:</b>  calêndula 5% gel;</p> <p><b>3ª opção:</b>  babosa 25% gel.</p>	<p><b>Outras tecnologias</b>  rayon úmido com SF 0,9% e/ou AGE ou hidrogel com ou sem alginato ou Carvão com Ag ou hidrofibra com ou sem Ag ou hidroalginato com Ag ou espuma / hidropolimero ou hidrocolóide placa</p>			

Dermatites associadas ao uso de fraldas	Alívio da dor, prevenir lesão	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b> Chá de camomila (banho de assento ou compressas)</p> <p><b>Outras tecnologias</b> Pomada a base de óxido de zinco</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pode ser prevenida com pomada de óxido de zinco e/ou amido de milho.</li> </ul>
Hipergranulação	Reduzir o excesso da granulação	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b> hamamélis gel 10%</p> <p><b>Outras tecnologias</b> 1ª opção: rayon úmido com SF 0,9%; 2ª opção: gazes úmida com SF 0,9%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar preferencialmente produto fitoterápico em gel.</li> <li>• Aumentar número de trocas do curativo por dia, se necessário.</li> <li>• Reduzir o excesso de umidade.</li> </ul>

Lesões por fricção e pequenos traumas em pele (Skin Tears)	Alívio da dor, prevenir infecções e promover a cicatrização	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b> babosa 25% creme ou hamamélis creme</p> <p><b>Outras tecnologias</b> hidrofibra sem Ag ou rayon úmido com AGE ou hidrogel com ou sem alginato ou espuma/ hidropolímero</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estas lesões são características em idosos.</li> <li>• Manter a pele hidratada para prevenção.</li> </ul>
Hiperqueratose	Desbastamento, prevenir infecções e promover a cicatrização	Observações
	<p><b>Fitoterápicos</b> 1ª opção: babosa 25% creme; 2ª opção: calêndula 5% creme.</p> <p><b>Outras tecnologias</b> 1ª opção: hidrogel com ou sem alginato e/ou hidrocolóide em placa; 2ª opção: gaze úmida com AGE e/ou SF 09%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar desbastamento instrumental sempre que necessário (enfermeiro ou médico).</li> <li>• Atentar para o risco aumentado de infecção.</li> <li>• Para prevenir hiperqueratose, comum em pé diabético e pacientes com hanseníase, orientar hidratação e uso de calçados adequados.</li> </ul>

\* Proteção de barreira: utilizar o fitoterápico em creme, AGE ou pomada de óxido de zinco na região ferida quando houver aumento de exsudação.

## **SUBSTÂNCIAS A SEREM EVITADAS**

- Antibiótico tópico **INDISCRIMINADO** - capaz de promover seleção de flora bacteriana no local da lesão, prejudicando a cicatrização.
- Corticoide - retarda o crescimento tecidual e, conseqüentemente, o processo de cicatrização.
- Éter/Benzina - retarda o processo de cicatrização e promove ressecamento do tecido perilesão.
- Violeta Genciana - é citotóxica para os fibroblastos e dificulta a granulação normal. Promove ressecamento da lesão e pode provocar manchas na pele.
- Lidocaína Gel - não promove efeito anestésico comprovado. Inibe a ação das demais coberturas indicadas no tratamento das feridas, como pomada desbridante.
- Vaselina - causa impermeabilização da pele, dificultando a ação de outros produtos.
- Açúcar - é um esfoliante capaz de lesionar o produto de granulação. É considerada fonte de infecção, atrai pragas (formigas e insetos) e exige múltiplas trocas diárias.
- Permanganato de Potássio ( $KMnO_4$ ) resseca os tecidos e impossibilita a umidificação do leito da ferida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Tratamento clínico-cirúrgico de feridas cutâneas agudas e crônicas. Prof. Dr. Luiz Claudio Candido, Santos-SP – 2006.
- 2) MALAGUTTI W. Feridas conceitos e atualidades, 1ª edição. São Paulo: Martinari, 2015.
- 3) BORGES, E.L.; SAAR, S.R.C.; MAGALHÃES, M.B.B.; GOMES, L.; LIMA, V.L.A.N; Feridas: como tratar, 2ª edição. Editora médica Coopmed, 2008.
- 4) JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E.; Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- 5) Indicação dos Curativos Baseados nos Produtos Padronizados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, elaborado pela Câmara Técnica de Cuidado com a Pele. Prefeitura Municipal do Distrito Federal, 2019.
- 6) Manual de Tratamento de Feridas, elaborado pela Comissão de Protocolo de Curativos. Prefeitura Municipal de Catanduva, 2018.
- 7) Procedimento Operacional Padrão - POP ENF 8.2 - elaborado pela Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas, 2018. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hugg-unirio/pop-comissao-de-prevencao-e-tratamento-de-feridas>>. Acesso em julho/2020.